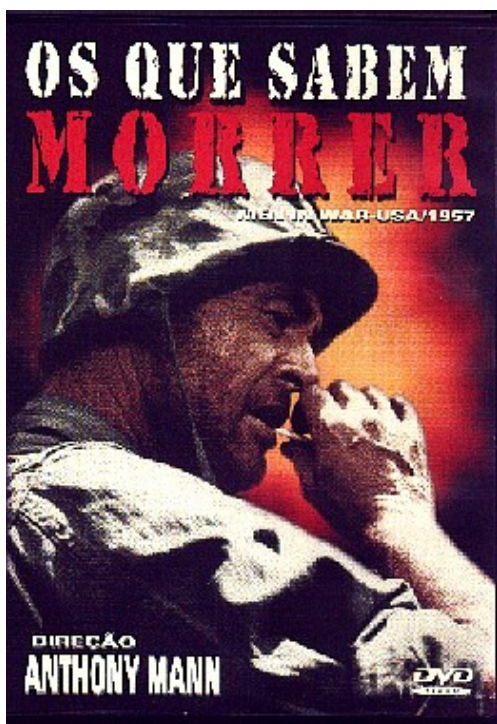


OS QUE SABEM MORRER



Durante a Guerra da Coreia, um pelotão extraviado procura retornar às suas linhas, atravessando território hostil, ocupado pelos norte-coreanos. No comando está o Tenente Benson (Robert Ryan), relutantemente auxiliado pelo Sargento Montana (Aldo Ray). Este é o tema central de “Os Que Sabem Morrer”.

Baseado no livro “Day Without End”, de Van Van Praag, este é um filme despretensioso, com cenas de ação e suspense, mas sem exageros nem absurdos. É também uma variação agradável para o eterno cardápio de filmes de 2ª Guerra Mundial e Vietnã.

Contudo, soam artificiais demais os conflitos entre o tenente e o sargento (já que há uma evidente questão de hierarquia), bem como o excesso de zelo do sargento por um coronel em estado de choque, com uma explicação não muito convincente no final. Também merece destaque a cena em que, ao revistar o corpo de um norte-coreano, os americanos encontram uma foto da família dele. Em se tratando de um filme de 1957, é realmente louvável essa demonstração de que o diretor Anthony Mann não caiu na tentação de fazer dos asiáticos e comunistas uma “sub-raça” ou “comedores de criancinhas”, como era moda na época.

Enfim, “Os Que Sabem Morrer” não chega a ser um clássico, mas também não decepciona.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Men in War”.

Elenco: Robert Ryan, Aldo Ray, Robert Keith, Vic Morrow, James Edwards e Scott Marlowe.

Diretor: Anthony Mann.

Ano: 1957.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Os homens usam as ombreiras da 24ª Divisão de Infantaria, que de fato participou da Guerra da Coreia.
- O filme foi rodado no Parque Estadual Malibu Creek nas cenas externas. As colinas rochosas de lá ficaram tão bem como o terreno predominante na Coreia que também foram usadas para a série de TV e filmes "MASH" anos depois.
- O ator Vic Morrow, que interpretou o cabo Zwickly, tornou-se famoso no papel do sargento Saunders na série de TV "Combate!".
- Aldo Ray e L.Q. Jones aparecem juntos um ano depois em outro filme de guerra, "A Morte Tem Seu Preço" (1958).

FUROS:

- Nos dois primeiros minutos do filme, um soldado está deitado no campo falando no rádio de ondas curtas, tentando entrar em contato com "Sunrise 6". A câmera corta para uma tomada de uma montanha distante. Quando a câmera volta para ele, nós o vemos colocar o fone do rádio em sua camisa. A câmera corta para outra tomada distante e o soldado ainda é ouvido chamando por Sunrise 6. A câmera volta para o soldado e tudo indica que o fone continuou dentro de sua camisa.
- Depois de colher flores e colocá-las em volta do capacete, o sargento Killian (James Edwards) é morto. Enquanto seu capacete se ergue, as flores já estão murchas, mas, quando o Tenente Benson (Robert Ryan) entrega o capacete a outro soldado, elas estão frescas de novo.
- Durante a batalha final, um grupo de soldados americanos corre ao pé da colina e você pode ver um monte de granadas inimigas rolando morro abaixo sobre eles. Quando a tomada fecha sobre os norte-coreanos no topo da colina, eles estão agora pegando as granadas pela primeira vez e deixando-as rolar a colina em direção aos americanos.
- Montana (Aldo Ray) se identifica para o Tenente Benson (Robert Ryan) como sargento de primeira classe, mas a insígnia em seu capacete e mangas é de um sargento, um posto abaixo. O sargento Lewis (Nehemiah Persoff) está usando insígnias de sargento de primeira classe em seu uniforme.
- Quando o Tenente Benson (Robert Ryan) e seu pelotão chegam a um local sob forte fogo de artilharia inimiga, Benson detém seus homens. Ele então pega um caderno de bolso e, durante um período prolongado de tempo, chama os nomes de seus homens alfabeticamente e os instrui a atravessar a área descampada até o outro lado durante as pausas dos bombardeios. Num combate real, um líder nunca teria tempo para consultar uma lista de nomes para tal manobra. Além disso, Benson deveria saber de cor os nomes de seus homens sem ter que usar um caderno.
- No começo, quando Montana (Aldo Ray) aponta a submetralhadora Thompson para o Tenente Benson (Robert Ryan), o ferrolho está na posição avançada. Uma vez que a Thompson só dispara com o ferrolho aberto, isso significa que ela não foi engatilhada, por isso não teria disparado. Benson não estava em perigo.
- Embora os personagens do filme sejam soldados do Exército dos EUA na Guerra da Coreia, muitos usam capas de camuflagem do Corpo de Fuzileiros Navais e redes de camuflagem do tipo da 2ª Guerra Mundial em seus capacetes.
- Robert Ryan (Tenente Benson) tinha 47 anos quando este filme foi feito, ou seja, teria o dobro da idade média de um verdadeiro tenente do Exército.

- Depois que o Tenente Benson (Robert Ryan) abre as válvulas para o lança-chamas nas costas de Montana (Aldo Ray) e bate no ombro dele, Montana dispara o lança-chamas, mas a pessoa que dispara efetivamente a arma tem cabelos mais escuros que o ator – então certamente foi um figurante que disparou o lança-chamas.
- O Tenente Benson (Robert Ryan) pede a uma de suas tropas para acordá-lo às 5 horas (cinco da manhã). Mas, quando Benson aparece, o sol está brilhando intensamente. As sombras rasas indicam que a hora real provavelmente é no meio da manhã ou no meio da tarde.
- Quando o sargento Killian (James Edwards) é esfaqueado até a morte, o inimigo escapa rastejando pela grama alta, mas você pode ver que é um saco preso a uma corda, sendo puxado, para simular o movimento através da grama.
- Nos extras do DVD há um “Glossário de Termos Militares”. Só que os termos se referem à Guerra do Vietnã (ops!... guerra errada!). O distribuidor nacional parece que não consegue ficar sem dar uma mancada!